



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 917
5 de setembro de 2011



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Editorial

A PUBLICAÇÃO DE AGRADECIMENTOS DE CERVEIRENSES A MÉDICOS DE CLÍNICAS PRIVADAS TAMBÉM TEM AS SUAS REGRAS

Já não é a primeira vez que nos aparecem mensagens de agradecimento a médicos por tratamentos prestados a pessoas com doenças de difícil solução. É intenção de quem nos envia esses registos que o jornal os divulgue, pensando que tornando público os agradecimentos a gratidão para com os clínicos que os trataram é mais notória.

Acontece que os médicos indicados trabalham e assistiram os pacientes em clínicas privadas, portanto dentro dos parâmetros que vigoram nessas empresas da área da saúde.

Recentemente e a propósito de uma intervenção cirúrgica a uma senhora cerveirense, o marido e uma filha agradecem a um médico oftalmologista pela operação positiva que beneficiou a familiar.

Ficamos satisfeitos pelo bom resultado obtido e desejamos que a boa saúde se prolongue por muitos anos nessa senhora.

Só que como a empresa de saúde tem regras, até nas escolhas publicitárias, também “Cerveira Nova” as tem, tanto mais que a empresa onde o citado médico trabalha não se habituou a incluir este jornal no rol dos órgãos de informação que divulgam os seus serviços.

É por isso e daí a nossa admiração, o ter-nos vindo parar às mãos algo que a ser noticiado seria uma publicidade camuflada, e gratuita, para uma empresa que, para com “Cerveira Nova”, não costuma ter a mais pequena atenção na área dos anúncios.

Mas, deixando de fora a empresa, que até não nos solicitou nada, informamos os interessados que esse tipo de notícia é considerado publicidade, tendo, portanto, de ser incluída nas regras do quadro publicitário.

Isto não quer dizer que o jornal não esteja aberto a noticiar, gratuitamente, casos ligados à área da saúde, desde que sejam concretizados através de atos de solidariedade social, e que não junte a sua satisfação à família que teve a grande alegria de um dos seus membros ter recuperado parte da visão que, em tempos, havia perdido.

José Lopes Gonçalves

‘Festa da História’ trouxe animação com portugueses e espanhóis

NAS PÁGINAS 7 e 11



NA PÁGINA 7

1 De outubro, feriado municipal de Vila Nova de Cerveira, inclui dia do município, do bombeiro e da proteção civil

NA PÁGINA 6

VI Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira em 2 de outubro

NA PÁGINA 7

A polémica vedação do ‘Cruzeiro da Fonte Fria’, em Gondarém, motiva comentários - Em crónica da quinzena



A PRÓXIMA EDIÇÃO DE CERVEIRA NOVA É EM 5 DE OUTUBRO

2.ª Publicação - CN - Edição n.º 917, de 5 de setembro de 2011

finanças

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

Serviço de Finanças de VILA NOVA DE CERVEIRA-2356

ANÚNCIO

VENDA POR MEIO DE LEILÃO ELECTRÓNICO

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, dos bens abaixo melhor identificados, penhorados ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário o Sr. JAIME PAULO MARTINS ESTEVES, residente em PERRE, o qual deverá mostrar os bens abaixo identificados a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-08-13 e as 18:00 horas do dia 2011-09-19.

Descrição dos bens: As verbas seguintes referem-se a fracções, destinadas a lugares de estacionamento, de prédio sito no lugar da Fontela, na freguesia de Moledo, concelho de Caminha, código postal 4910-230, artigo urbano n.º 1240.

Verba 1: Fracção C - **Nº Venda:** 2356.2011.26, **Preço Base de Venda:** 385,00€, o prazo para licitação tem início no dia 2011-09-05, pelas 09:50 horas, e termina no dia 2011-09-20 às 09:50. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

Descrição: LUGAR DE ESTACIONAMENTO, O TERCEIRO NO SENTIDO NORTE/SUL, LADO POENTE

Verba 2: Fracção R - **Nº Venda:** 2356.2011.27, **Preço Base de Venda:** 364,00€, o prazo para licitação tem início no dia 2011-09-05, pelas 09:50 horas, e termina no dia 2011-09-20 às 09:50. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

Descrição: LUGAR DE ESTACIONAMENTO, LADO POENTE

Verba 3: Fracção Q - **Nº Venda:** 2356.2011.28, **Preço Base de Venda:** 364,00€, o prazo para licitação tem início no dia 2011-09-05, pelas 10:00 horas, e termina no dia 2011-09-20 às 10:00. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

Descrição: LUGAR DE ESTACIONAMENTO, O DÉCIMO SEXTO NO SENTIDO NORTE/SUL, LADO POENTE

Verba 4: Fracção S - **Nº Venda:** 2356.2011.29, **Preço Base de Venda:** 392,00€, o prazo para licitação tem início no dia 2011-09-05, pelas 10:25 horas, e termina no dia 2011-09-20 às 10:25. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

Descrição: LUGAR DE ESTACIONAMENTO, A DÉCIMA OITAVA NO SENTIDO NORTE/SUL, LADO POENTE

Verba 5: Fracção B - **Nº Venda:** 2356.2011.30, **Preço Base de Venda:** 364,00€, o prazo para licitação tem início no dia 2011-09-05, pelas 10:40 horas, e termina no dia 2011-09-20 às 10:40. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

Descrição: LUGAR DE ESTACIONAMENTO, A SEGUNDA NO SENTIDO NORTE/SUL, LADO POENTE

Verba 6: Fracção A - **Nº Venda:** 2356.2011.31, **Preço Base de Venda:** 392,00€, o prazo para licitação tem início no dia 2011-09-05, pelas 10:50 horas, e termina no dia 2011-09-20 às 10:50. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

Descrição: LUGAR DE ESTACIONAMENTO ENCOSTADO A POENTE O PRIMEIRO NO SENTIDO NORTE/SUL A CONFRONTAR PELO NORTE COM A ZONA DE CIRCULAÇÃO

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Identificação do Executado:
N.º de Processo de Execução Fiscal: 2356200201005030 (e apensos)
NIF/NIPC: 501967524
Nome: FERMATUR CONSTRUÇÕES E TURISMO LDA.
Morada: ABOIM - REBOREDA - REBOREDA

O CHEFE DO SERVIÇO DE FINANÇAS,
(Manuel José Romeu Galamba Ramalho)

Churrascaria

O REI DO POLVO

“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali

Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,

Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

VISITE-NOS NA INTERNET

ESTAMOS EM: <http://www.cerveiranova.pt>

STAND-BANGU

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 96 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

Táxi Andorinha

N.º 1

Vila Nova de Cerveira

Heráclio P. A. Lourenço

AGENTE AVIC E TURILIS EXPRESSO

VENDE-SE

TLM. 964 010 389 - 938 427 428

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285

4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail: alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal

4920 VILA NOVA DE CERVEIRA

Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA

- Largo do Terreiro - Telf.: 251 792 500

PONTE DE LIMA

- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Telf.: 258 931 200

CAMINHA

- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Telf.: 258 724 300

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18

1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16

1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Na casa da Cunha - Gondar

Tivemos mais uma reunião de família a exemplo do que vem acontecendo há muitos anos. Foi em 1984 que este evento se realizou pela primeira vez com um grupo reduzido e depois em 2004 com grande quantidade de membros.

A família é a unidade básica da sociedade que representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. É um grupo de pessoas, ou um número de grupos domésticos ligados por descendência (demonstrada ou estipulada) a partir de um ancestral comum, Nesse sentido o termo confunde-se com clã. Dentro de uma família existe sempre algum grau de parentesco. Membros de uma família costumam compartilhar do mesmo sobrenome, herdado dos ascendentes diretos. A família é unida por múltiplos laços capazes de manter os membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante uma vida e durante as gerações.

O relacionamento entre familiares não deve ser o mesmo que com outros e existem muitas coisas que não toleramos aos outros mas que devemos tolerar aos nossos porque deles fazemos parte.

As nossas Raízes. Tanto quanto sei a nossa família descende (até onde apurei) do **João de Marcelo** (já aqui falado) Do outro lado havia a Bisavó Perpétua que se tinha por uma grande cantadeira. Era costume, (e ainda hoje se usa) as gentes da freguesia se juntarem para fazerem os trabalhos do padre como lavar os terrenos da igreja, colher o milho e o centeio e reparar a igreja. Os homens iam para os traba-



lhos mais duros e as mulheres iam para a cozinha fazer o comer. Desta vez em que as cozinheiras eram várias e não havia uma chefe para temperar o comer cada uma pôs uma dose de sal no que resultou um comer salgadíssimo o que deu para a minha bisavó Perpétua fazer o seguinte comentário em jeito de cantiga e da parte de tarde quando todos regressaram ao campo.

**Venha Para cá essa água
Para esquentar a pimenta
A garganta ainda queima
A enxada já não entra**

A Família é algo que sempre me fascinou coisa que acontece com grande variedade de animais que querem a

família junta.

Penso que temos o dever de saber de onde viemos, quem somos e para onde vamos.

Em Gondar sempre houve famílias grandes que antigamente guerreavam entre si mas que quando saíam para outras terras se juntavam todos para o fazerem com outros grupos.

O mês de agosto é o de regresso às origens de muitas dessas famílias, por vezes o grupo completo que do estrangeiro ou do país trazem a sua alegria de estar no local onde nasceram, ou se reunirem com aqueles que ficam tomando conta dos haveres do grupo.

Ter família

Constantino Rocha - Gondar

Gondarém era, em abril, pura explosão de flores

Prodigiosamente, a primavera ia chegando nos gomos tenros das videiras, no sorriso multicolor das cerejeiras, macieiras e pessegueiros, no despertar alegre e colorido dos campos, no canto mais vivo e festivo das aves. A vida explodia de novo, depois do frio letargo do inverno.

Após presenciar, por tantos anos, o langor das primaveras tropicais, Ricardo estava deslumbrado com o vigor e esplendor com que aqui irrompia novamente a vida. Há quanto tempo não admirava este milagre! Não o via só na natureza. Sentia-o no corpo, invadia-lhe o espírito, enchia-o de força e euforia.

Caminhando à toa pelos campos e povoado, ébrio de entusiasmo pelo renascer da vida, Ricardo lembrava aqui uma cerejeira bical, ali uma de cerejas pretas, lá uma enorme macieira agrol a estontear de aroma a primavera, uma pereira, um pessegueiro, uma rara amendoeira. Gondarém era, em abril, pura explosão de flores.

As velhas cerejeiras de outrora tinham, contudo, desaparecido e ninguém as repôs. As macieiras, que nasciam como por encanto da terra generosa, foram arrancadas, pois sombreavam os campos e frustravam as colheitas; de raro em raro, haviam sido substituídas por outras enxertadas, de qualidade, a que faltava o vigor quase selvagem das antigas. Restavam escassos pessegueiros, ameixoeiras, laranjeiras. A primavera, embora ainda bela, perdera muito do pretérito esplendor. Algo tinha



morrido durante a sua ausência.

Entretanto, Gondarém crescera. Naturais e estranhos foram ocupando, com avidez, seus recantos mais belos. Casas e mansões, de inspirações diversas, se erguem agora por toda a paisagem, desfigurando-lhe a identidade e dando-lhe um aspeto de riqueza e modernidade. Mas as terras incultas, os vinhedos desleixados ou abandonados, os montes assolados pela exploração ou pelo incêndio, os pomares destruídos e não renovados, dão-lhe um ar decadente e decrépito. “É o progresso, é o progresso”, ia repetindo Ricardo para consigo. “O progresso tem um custo. É

como se os filhos enriquecessem de súbito e deixassem ao abandono, coberta de feridas e andrajos, a mãe que sempre os alimentara dadivosamente. Não obstante, ela ali continua a prodigalizar-lhes, a cada primavera, esse espetáculo deslumbrante de viço e beleza e a testemunhar-lhes que da terra é que brota a vida”.

Ali nascera. Fazia parte da exuberância que o cercava. Não obstante, um sentimento contraditório o assaltou: aquele mundo mudara; era e já não era o seu.

Luís Guerreiro
(Do livro “Entardecer”)



Sugestões e outros registos NEM TUDO LEMBRA

É notória a presença, nesta vila, de autocaravanas com matrículas de diversas nacionalidades, que estacionam no Parque do Castelhinho, no Largo da Feira e em algumas artérias da sede do concelho.

Sendo a zona do Parque do Castelhinho um paradisíaco local, convidativo para uns agradáveis momentos de lazer e apresentando-se, com orgulho, sempre limpo e asseado e onde se pode descansar, meditar e revitalizar energias, receber a pureza do ar que lá se respira e as carícias da natureza junto às águas cristalinas do panorâmico rio Minho, seria de enaltecer a criação de um parque de campismo nesse local, aproveitando as boas condições do terreno que esse recinto oferece, além de valorizar esse espaço verdejante e atrativo, onde se praticam diversas modalidades desportivas e recreativas, bem como outras atividades.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

Na Bienal de Cerveira: ‘Experiência foi um processo de aprendizagem’



Após dormir três dias com galinhas sob o efeito de químicos, o artista Nuno Oliveira acordou descrevendo a experiência “Sonho que somos iguais” como “muito estimulante e positiva”. Integrada na Curadoria de Orlando Britto, o projeto “Jangada” incluiu também a projeção do trabalho de Margarida Chambel “Uma moeda para fazer subir uma bandeira”.

“Fiquei feliz com todo o processo, desde a construção da peça até à experiência com os animais, foi muito positivo” garantiu o performer Nuno Oliveira, segundos após terminar o ‘seu’ “Sonho que somos iguais”. Para o artista de 37 anos, esta foi uma “espécie de simbiose e contacto com os animais” que se revelou num “processo de aprendizagem”.

“Às vezes são temas simples, como o de dormir com galinhas, mas que podem repercutir em certas ideias que fazem parte do quotidiano. E o nosso objetivo era pegar numa coisa que toda a gente percebe e criar este espaço de reflexão”, explicou o performer.

De relembrar que estas duas ações (“Uma moeda para fazer subir uma bandeira” e “Sonho que somos iguais”) configuraram o projeto “JANGADA” instalação - acionada, que propunha, de forma subjetiva, a realidade portuguesa e a forma atribulada como se projeta no presente e no futuro.

G.C.I.

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax. 251 792 013
cerveiracomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA,** O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo. Assim lambem Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação. (Heb. 9:27-28)

COMENTÁRIO

(2011-09-A)

PARTIDA SEM REGRESSO

INTRODUÇÃO

Terminando todo o ser humano, seus dias, com a morte iminente, dá-se instantaneamente a entrada na eternidade, que cada ser humano deveria estar ao corrente, dos factos, e bem informado pelas santas escrituras, sobre tal ida sem retorno. É uma regra que funciona assim, para com todo o ser humano nesta vida, igual para com ricos ou pobres, intelectuais (letrados) ou indoutos, sábios ou ignorantes

É o Senhor Deus todo-poderoso que assim o determinou, sobre a partida das almas para a eternidade, lavradas nos oráculos de Deus, já desde a antiguidade, que o povo de Deus foi ensinado, tanto nas antigas dispensações, como na atual, conhecida por dispensação da Graça. A nós nos cabe a responsabilidade de as ensinarmos, e pôr no conhecimento de todo aquele que quer ouvir e aprender aos pés de Jesus.

Dentro das possibilidades que estejam ao nosso alcance, nestes casos o nosso Ministério Local, na imprensa jornalística, aonde nos concedem seus espaços para os nossos comentários, com o tema, Palavra de Deus, e também os meios eletrónicos na Internet com a divulgação da nossa página. Aqui ficam os meus agradecimentos pela disponibilidade concedida. Bem hajam e Deus vos abençoe.

COMENTÁRIO

O sagrado escritor aos Hebreus nos informa que o tempo de estadia do ser humano termina com o facto de a morte acontecer em cada criatura, isto atinge todo o ser humano habitante neste pobre planeta, que passa seus dias alimentado as sua alma, com produtos que nada tem a ver com o destino eterno ou seja para sempre, de eternidade em eternidade. Segundo a Palavra de Deus nos informa, as almas de cada indivíduo são levadas e encaminhadas ao seu lugar na eternidade.

E, para melhor esclarecimento, diz que há dois caminhos, e que teremos infalivelmente de escolher um e, por conseguinte, rejeitar o outro. Toda a pessoa que rejeitar a Cristo, rejeita o sacrifício quando Ele se entregou naquela cruz, que foi crucificado por todos nós, podendo assim ser absolvidos todos os seus pecados, através de seu sangue que Ele verteu no Calvário. E, por conseguinte, não poderá alguém ir para paraíso de Deus, porque carrega consigo os seus próprios pecados e lá não entra jamais pecado algum.

Forçosamente, vai entrar pelo outro caminho que é o único que lhe resta e não tem mais onde possa escolher (não o dese-

jo ao meu maior inimigo se o tiver). É nesse precioso momento também, que essas almas são encaminhadas para um lugar chamado hades, que literalmente se chama inferno. As almas ficam aí, nesse lugar, aprisionadas até ao dia do juízo final que só se realizará muito depois do milénio (1.000 anos). O que eu digo está bem esclarecido nas escrituras: E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras (Apocalipse. 20:6,12).

Mas, o leitor tem toda a oportunidade de se salvar e não ser condenado: porque Cristo se ofereceu como vítima do holocausto sendo crucificado para o livrar desse terrível lugar da perdição. E só Ele fez isso por si e por todos aqueles que creem n'Ele e o aceitam como seu único e suficiente salvador.

No livro de Jó fala assim: Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Neste planeta só Deus pode dar a vida, porque todos temos que partir daqui, mas pelo lado espiritual, ou seja por Deus, a resposta é assim. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. (1.ª Tess 4:16-17)

O Senhor descerá até às nuvens, e ali receberá a sua igreja, porque o anjo dará o toque da trombeta e apenas todos que estão sepultados, na esperança do Filho de Deus, é que vão ressuscitar, a encontrar o Senhor nas nuvens. Depois dá-se o arrebatamento dos vivos, mas outra vez digo, apenas os salvos que são todos aqueles que creram em Cristo e na sua palavra e se arrependeram dos seus pecados e se converteram ao Senhor, e seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro, conforme se lê: E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. (Daniel 12:2)

Nestas escrituras se pode notar que todos vão ressuscitar, mas note a grande diferença entre uns e outros, uns para a vida eterna, refere-se aos salvos, aos convertidos a Cristo, não porque

eram melhores do que os outros, mas a diferença está na decisão que tomam nas suas vidas, aceitando a Cristo como seu salvador pessoal e é por isso que há a diferença de uns irem para o céu e outros para a perdição. Essa é a razão do Senhor Jesus ter dado a sua vida em favor de nós, para nos poder resgatar desse terrível lugar de sofrimento e de maldição, que se qualquer indivíduo não escolher a Cristo, como seu Salvador, terá que aceitar esse último lugar de destino, chamado hades (inferno).

É um caminho que não tem regresso, não tem escolha e não tem saída. Deus coloca em tua frente a possibilidade de escolheres o caminho do Céu, um lugar eterno que Jesus preparou para ti. Amado leitor o grande desafio está posto perante ti para escolheres e tomares a tua própria decisão por Cristo. Tens livre arbítrio na tua decisão. O Senhor espera de ti a tua sábia escolha e determinará o lugar que vais receber na eternidade, com ou sem Cristo. O grande desafio está posto perante ti, para determinares tua imponente escolha, para a salvação de eternidade em eternidade.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemanuel.org>

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista | Documentação

(linha directa - 24 horas)
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

MARIA CÂNDIDA GONÇALVES

(Faleceu em 13 de agosto de 2011)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

natureza ímpar!...

Vila Nova de Cerveira

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

turismo do minho HOTEL

31 Agosto 2011

REUNIÃO DO EXECUTIVO**Ordem do dia****Órgão executivo**

- Aprovação da ata da reunião de 10 de agosto de 2011
- Proposta – taxa IMI 2012

Rendas e concessões

- Mercado Municipal – Arrematação do direito à ocupação das bancas “b”, “f”, “g”, “h”, “t” ou “u” e “4” do Mercado Municipal

Regulamentos municipais

- Proposta de regulamento de atribuição de medalhas municipais

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Campos – Cozinha EB1 Quinta
- Junta de Freguesia de Gondar – subsídio
- Junta de Freguesia de Mentrestido – cedência de edifício
- Junta de Freguesia de Sopo – adiantamento de verba

Associações culturais, desportivas e clubes

- Associação de Desenvolvimento Rural Terras de Cervaria – pedido de cedência do edifício da escola básica de Mentrestido
- Cervaria – Associação Cultural e Recreativa – VI Festival de Bandas de Música
- Patas e Patas – Associação de Defesa dos Animais – cedência do canil

Expediente e assuntos diversos

- Grupo de Bombos de S. Pantaleão de Cornes – pedido de cedência de edifício
- Universidade Lusófona do Porto – atribuição de bolsas de estudo a residente no concelho
- Capitania do Porto de Caminha – alteração de contacto – fax
- Valorminho, S.A. – proposta de orçamento e projeto tarifário para 2012
- Ensinave – Educação e Ensino Superior do Alto Ave, S.A. – nomeação presidente do ISAVE
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Período de intervenção aberto ao público
- Encerramento

V edição do Triatlo da Amizade marcada para 25 de setembro

A V edição do Triatlo da Amizade vai acontecer já no próximo dia 25. A prova tem carácter internacional e a organização é da responsabilidade conjunta da Federação Portuguesa de Triatlo e da Federación Galega de Triatlón, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e do Concelho de Tomiño.

Apesar de se tratar de uma prova desportiva relativamente recente, o Triatlo da Amizade está já perfeitamente consolidado dentro das provas de triatlo, tanto de Portugal como de Galiza e, ano após ano, vai atraindo um número crescente de participantes.

Os circuitos da prova, que tem início às 15h30 (hora portuguesa, repartem-se por terras portuguesas e galegas, tomando como ponto de união entre ambas: o Rio Minho e a Ponte da Amizade.

Recorde-se que o início da competição muda a cada ano e, na edição 2011, a prova começará do lado galego, no cais de Goián, terminando aí também.

Os atletas vão nadar numa distância de 750 metros, até ao cais do Rio Minho, em Vila Nova de Cerveira. Na Avenida de Tomiño estará situada a primeira área de transição, onde são recolhidas as bicicletas de montanha.

A prova de ciclismo, por seu lado, vai disputar-se numa distância de 17,4 quilómetros. Vão ser feitas três voltas, passando pela Avenida de Tomiño, em Vila Nova de Cerveira e pelas imediações do Forte de Lovelhe, cruzando depois a Ponte da Amizade, no seu regresso à Galiza, passando Goián e terminando no antigo cais do ferryboat.



A corrida a pé vai disputar-se numa distância total de 4,5 quilómetros, cumprindo um circuito, na sua maior parte, em terra, passando pelas imediações da fortaleza de San Lorenzo, de Goián.

Em disputa está o Troféu da Amizade, uma obra da autoria do escultor espanhol Arcadio Blasco. Esta pequena escultura em cerâmica tem a designação de Encontro de Culturas e, desde a primeira edição, é o símbolo do Triatlo da Amizade.

Tal e como sucedeu nas anteriores edições, uma seleção de triatletas portugueses representará a Federação Portuguesa de Triatlo e outra formada por triatletas galegos representará a Federación Galega de Triatlón.

A equipa vencedora guardará o troféu até à edição seguinte, que, a partir deste ano, terá lugar sempre no último domingo de setembro.

De referir que o troféu nunca é propriedade de qualquer das seleções vencedoras do Triatlo da Amizade, fazendo-se sempre a passagem deste símbolo da amizade entre os galegos e os portugueses, conforme vençam a prova.

Por isso, como no ano passado os vencedores foram os galegos, o troféu está neste momento guardado em Tomiño até ao dia da prova, ou seja, até ao próximo dia 25, quando os galegos vão tentar ficar como ele por mais um ano, enquanto os triatletas portugueses procuram trazê-lo de regresso a Portugal. Recorde-se que esta prova de triatlo foi criada com o objetivo de estreitar os laços de amizade entre os dois lados do Minho.

Na V edição do Triatlo da Amizade podem participar tanto triatletas federados como não federados, que terão de solicitar na sua respetiva federação a licença de um dia para poder participar. Refira-se ainda que os triatletas poderão participar tanto de forma individual como em estafetas.

Para realizar as inscrições e obter informações adicionais, os participantes deverão contactar a federação de triatlo do respetivo país. Entretanto, durante a manhã do dia 25, e pelo segundo ano consecutivo, decorrerá uma prova de triatlo para crianças.

“Rampa de Cerveira” nos dias 8 e 9 de outubro coloca o concelho no Campeonato de Portugal de Montanha



Vila Nova de Cerveira vai acolher uma prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Montanha (CPM), em automobilismo, nos próximos dias 8 e 9 de Outubro. Os pilotos vão competir num percurso entre Covas e Sopo, considerado rápido e técnico. O campeonato é organizado pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, sendo o CAMI – Clube Aventura do Minho, o responsável pela prova em território cerveirense. A iniciativa tem o apoio da Câmara municipal.

O Campeonato de Portugal de Montanha é um evento desportivo de elevado prestígio nos meios automobilísticos e conta com oito provas pontuáveis, incluindo agora a “Rampa de Cerveira”, a sétima da

temporada 2011.

O CPM começou em maio último, com a conhecida “Rampa Internacional da Falperra”, disputada em estradas de Braga. Em Junho decorreu a “Subida a Santo Emiliano Langreo”, em Oviedo, Espanha. O campeonato regressou a estradas portuguesas em julho, com a “Rampa de Bragança”, em Bragança. Ainda no mês de julho, viajou até Paços de Ferreira, com a “Rampa Capital do Móvel”. Setembro é marcado pela “Rampa do Caramulo”, no Caramulo, e pela “Rampa da Penha”, em Guimarães.

A primeira prova pontuável para o CPM em Outubro é precisamente a “Rampa de Cerveira” que, como referimos, terá lugar nos dias 8 e 9 de Outubro, a partir da EM 516, entre Covas e Sopo, numa distância aproximada de 3,7 quilómetros.

Está já confirmada a vinda a Cerveira de vários pilotos de renome, portugueses e espanhóis, cujos nomes oportunamente serão divulgados. O concelho de Vila Nova de

Cerveira é considerado um local com “condições naturais e geográficas únicas para a realização de uma prova de montanha”, além de que, geograficamente, reforçam os promotores, está em “condições de excelência” para cativar o mercado da Galiza.

O Campeonato de Portugal de Montanha termina no próprio mês de Outubro, com a “Rampa Expo Clássicos”, em Guimarães.

Como dissemos, o CAMI – Clube de Aventura do Minho, será o responsável pela organização da “Rampa de Cerveira”. Trata-se de um clube com larga experiência, ligado à organização e promoção de eventos na área do todo-o-terreno. Ainda antes da constituição formal do clube, foi realizado o Rali do Alvarinho, um enorme sucesso logo na primeira edição. Formalizado o CAMI, conta-se entre as competições que lidera, a Rotta Turística, Rali Sprint, Rampa Capital do Móvel e Rali de Monção.

CONSULTE O PORTAL**DO MUNICÍPIO****NA INTERNET EM:****www.cm-vncerveira.pt**



Optiminho mudou de instalações na vila de Cerveira

Frente à Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira abriram, recentemente, ao público as novas instalações da Optiminho, uma conhecida empresa do ramo ótico que antes tinha loja no Centro Comercial Ilha dos Amores, a qual se destina, agora, a armazém

Saliente-se que a Optiminho, além de possuir mais uma loja no concelho de Vila Nova de Cerveira, exatamente no Pingo Doce, em Gondarém, tem estabelecimentos, do mesmo ramo, em Caminha e em Ponte de Lima.

Câmara de Cerveira e Universidade de a Coruña celebraram protocolo

O município de Vila Nova de Cerveira e a Universidade de a Coruña celebraram um protocolo, com vista ao desenvolvimento de um programa de práticas em empresa, organismos públicos de investigação e outras instituições equiparáveis. O projeto envolve diretamente o Aquamuseu do rio Minho.

Para a instituição galega, traduz-se numa oportunidade de facultar aos seus alunos o trabalho de campo e de laboratório, em contacto direto com a realidade, neste caso através do Aquamuseu do Rio Minho.

Por seu lado, para o equipamento cerveirense, esta é mais uma forma de alargar e aprofundar a cooperação com o meio universitário e de contar com mais colaboradores credenciados nos projetos científicos em que o Aquamuseu já participa.

Recorde-se que o Aquamuseu do Rio Minho já tem parcerias com a Escola Superior Gallaecia, CIMA/ICBAS, e as universidades do Porto, do Minho e de Santiago de Compostela.

Gesto de honestidade para com emigrante na América

O emigrante nos Estados Unidos, José Barros, natural de Sapardos, a gozar um período de férias em Vila Nova de Cerveira, enquanto assistia, através da televisão, a um jogo de futebol no estabelecimento comercial de Albano Lourenço Lameira, localizado na sede do concelho, caiu-lhe do bolso uma carteira que continha cerca de 3 mil euros e diversos documentos importantes.

O emigrante, que não deu pela falta, foi alertado mais tarde pelo proprietário do estabelecimento que lhe comunicou, telefonicamente, que a carteira havia sido encontrada por um grupo de jovens que viram caída na superfície comercial.

Felizmente nem tudo foram azares para José Barros, já que, recentemente, na sua residência em Union, no Estado de New Jersey, verificaram-se elevados prejuízos motivados pelo furacão “Irene”.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Em 2 de outubro o VI Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira

Com a presença de cinco agrupamentos musicais, está marcado para o dia 12 de outubro o VI Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira.

Haverá um desfile pelas ruas da sede do concelho, às 11 horas, e um grande concerto, às 15 horas, em que participam as filarmónicas de S. Martinho da Gandra, Arouca, Rio Tinto, Paços de Ferreira e Trofa.

Por volta das 19 horas será o encerramento, com todas as bandas a interpretarem, em conjunto, a marcha “Ponte da Amizade”, da autoria de Valdemar Sequeira.

O festival é organizado por CERVARIA (Associação Cultural e Recreativa), com a colaboração da revista “Notícias da Música”, o apoio da Câmara Municipal e o patrocínio do Braseirão do Minho.

Festeiros de “S. Roque das Cortes” gratos a quem os ajudou

Em apenas 25 dias foi organizado o tradicional festejo em louvor de “S. Roque das Cortes”.

Este ano, por motivos vários, as festas estiveram com problemas de realização e, se não fora o interesse de um pequeno número de pessoas que integraram a organização, não teriam sido efetuadas.

Daí que a ‘comissão’ se sinta muito agradecida aos cerveirenses, especialmente aos residentes nas ruas a nascente da sede do concelho e, ainda, a outros beneméritos que não deixaram de participar com donativos para que o “S. Roque das Cortes” não ficasse, este ano, sem festejos.



Lixo indesejável num espaço em Loivo

Chamou a atenção, na freguesia de Loivo, o facto de existir na localidade, nas margens da estrada nacional, entre a Mata Velha e a discoteca, elevada quantidade de porcaria proveniente de embalagens de bebidas que para ali foram lançadas como se de uma lixeira se tratasse.

Seria de todo o interesse, e para a boa imagem da freguesia, que o lixo fosse retirado de um local que por ser à margem de uma estrada se torna, sem dúvida, muito mais visível.

Filmagens em Vila Nova de Cerveira



Uma equipa composta por vários elementos andou em filmagens em diversos locais de Vila Nova de Cerveira, captando imagens debaixo da orientação do conhecido músico Vitorino de Almeida.

O mesmo realizador também levou a efeito, na vila de Caminha, o mesmo tipo de imagens que a equipa recolheu em terras cerveirenses para uma longa metragem cujo título é “O Tempo das Bruxas”.

Como é evidente este tipo de acontecimentos desperta sempre bastante curiosidade, razão porque o realizador solicitou, por várias vezes, a compreensão das pessoas para poderem filmar com mais facilidade.

“Cerveira ao Piano” com Carlos do Carmo e Bernardo Sassetti

“Cerveira ao Piano” apresentou no dia 26 de agosto, dois dos músicos mais conceituados no panorama da música portuguesa, do fado e do jazz: Carlos do Carmo e Bernardo Sassetti que subiram ao palco do Auditório Municipal para o terceiro concerto da temporada 2011.

Os intérpretes do fado e o jazz juntaram-se em 2010 para uma produção musical inédita. Conforme contam, “a obra conseguida parte de uma fusão e harmonia entre ambas as personalidades”: de Carlos do Carmo, um dos filhos do fado português e Bernardo Sassetti, o prodígio do jazz em Portugal”.

Desta união nasceu um disco, com temas que se fizeram ouvir no palco cerveirense. Recorde-se que o trabalho inclui dez temas: “O Retracto”, “Cantigas de Maio”, “Lisboa que Amanhece”, “Gracias a la Vida”, “Porto Sentido”, “O Sol”, “Foi por Ela”, “Avec le Temps”, “Quand on n’a que L’amour” e “Talvez por Acaso”. São, basicamente, clássicos da música portuguesa e temas eternos do cancionero internacional.

Os músicos explicaram na altura que, com voz e piano, houve a preocupação de seleccionar temas que ainda não tivessem sido cantados ou tocados por nenhum dos dois. Assim, foram revisitados temas de José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto, Rui Veloso, Violeta Parra, Léo Ferré e Jacques Brel.

Ao reportório do disco juntaram-se ainda um original de Bernardo Sassetti, com poema de Mário Cláudio – “Sol” e “Talvez Por Acaso”, criado a partir de um encontro com Manuela de Freitas e Carlos Manuel Proença.

Recorde-se que a edição 2011 de “Cerveira ao Piano”, um programa da responsabilidade município de Vila Nova de Cerveira, recebeu já Maria João e Mário Laginha e Rita Guerra.

Cerveira congratula-se com a nomeação do “Porto e Norte de Portugal” para o prémio “Melhor Região de Turismo Nacional”

A região “Porto e Norte de Portugal”, de que Vila Nova de Cerveira é parte integrante, está nomeada, pelo segundo ano consecutivo, na categoria de “Melhor Região de Turismo Nacional”, para os Prémios Publituris. Alcançar a distinção em 2011 depende também da população, que pode votar online, acedendo ao endereço <http://premios.publituris.pt/> e escolhendo a nossa região.

A nomeação para o prestigiado prémio é vista com “enorme orgulho” pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, que apela à população da região para que transforme esta nomeação numa distinção efetiva e ajude, com o seu voto, a que seja alcançado o título de “Melhor Região de Turismo Nacional”.

Esta é uma vontade a que o município de Vila Nova de Cerveira se associa naturalmente, uma vez que o turismo é uma das áreas em que o concelho também se destaca e onde tem vindo a investir sustentadamente, quer através de equipamentos e da melhoria das condições do território em geral, quer da promoção de eventos de elevada qualidade. A visibilidade que os prémios Publituris trazem aos nomeados e, ainda mais, aos distinguidos, é mais um contributo importante para a promoção do concelho e de toda a região.

A história dos prémios remonta ao início da década de 70, quando Nuno Rocha, fundador do Jornal Publituris, e Belmiro Santos organizaram em Alfama, no antigo restaurante “Cota d’Armas”, os “Melhores do Turismo em Portugal”. Este ano, as categorias são: “Melhor Cadeia Hoteleira”, “Melhor Campo de Golfe”, “Melhor Destino Turístico Internacional”, “Melhor Região de Turismo Nacional”, “Prémio Personalidade Turística do Ano” e “Prémio Carreira Belmiro Santos”.

Temas sobre o rio e o milho no Aquamuseu

O Aquamuseu do Rio Minho realizou ateliers gratuitos abordando diferentes temáticas, nas tardes de 26 de agosto e de 2 de setembro.

E dando continuidade a essas ações, estão marcados para 10 e 17 de setembro mais dois ateliers, cujo horário se situa entre as 14,30 e as 17 horas.

No dia 10 de setembro, os trabalhos terão como inspiração o “outono está a chegar”, pelo que com folhas caídas e gesso serão feitas imitações de fósseis.

Em 17 de setembro, e para recordar uma tradição antiga, própria desta época do ano, os temas serão “o rio abre o apetite” e “vamos desfolhar o milho”.

Crónica da quinzena

A polémica vedação do “Cruzeiro da Fonte Fria”, em Mangoeiro, está a motivar comentários na freguesia de Gondarém



Desde tempos remotos que na freguesia de Gondarém e concretamente no lugar de Mangoeiro, existia, como vem indicado na foto da direita, o “Cruzeiro da Fonte Fria” que apresenta uma data de 1700 e onde quando há festa de S. Tomé a procissão dá ali a volta.

Acontece, agora, e veja-se a foto da esquerda, que na zona do cruzeiro colocaram uma vedação que nada condiz com o estilo livre que durante longos anos foi apanágio daquele espaço.

Esta transformação tem sido comentada, desfavoravelmente, não só no lugar de Mangoeiro como, outrossim, noutros pontos da freguesia. E de tal maneira que já se fala, que o citado “Cruzeiro da Fonte Fria” poderia, até, mudar de local, facto que pessoas do lugar repudiariam com veemência.

Segundo vem publicado, por Castro Guerreiro, no Pórtico Cerveirense - “Antigos e Novos Cruzeiros de Cerveira”, no lugar de Mangoeiro existiam três e ainda existem, conhecidos por “Cruzeiro de S. Tomé”, “Cruzeiro do Ramilo” e “Cruzeiro da Fonte Fria”. Este último, conforme temos vindo a referir é o que está sendo ponto de polémica por motivo de ter sido colocado na sua área uma vedação que, segundo se comenta, poderá não ser legal. E que



em nada se integra no estilo antigo do “Cruzeiro da Fonte Fria”.

Um caso que deverá merecer alguma atenção das entidades competentes tanto mais que se trata de património que as gentes locais não querem ver adulterado.

José Lopes Gonçalves

Na Casa do Artesão, exposição de “Trajes Regionais do Minho”

Aos sábados e domingos, nos meses de agosto e setembro, têm decorrido, e continuará a decorrer, na Casa do Artesão, em Vila Nova de Cerveira, a exposição de “Trajes Regionais”.

É uma organização da Associação de Artesanato do Vale do Minho com o apoio da Câmara Municipal.

A mostra, que funciona no horário das 10 às 20 horas, conta ainda com a colaboração de uma artesã que vai mostrando ao vivo os trajes e outros acessórios.

A exposição “Trajes Regionais do Minho” tem recebido a visita de considerável número de pessoas.

Centro de Cultura de Campos com quatro dias para comemorar bodas de prata

Durante quatro dias, de 8 a 11 de setembro, o Centro de Cultura de Campos vai comemorar 25 anos de existência.

Um programa muito variado, que publicamos na anterior edição de Cerveira Nova, terá como principais atrativos um concurso de poesia e atividades, como a dança, judo, ginástica, uma caminhada, concerto de violino e piano, bem como um arraial de concertinas.

Haverá, ainda, uma conferência, homenagens a associações da freguesia com atribuição de diplomas de benfazer e uma missa solene de sufrágio e ação de graças.

Muito concorrido o lançamento de duas obras da literatura angolana na Porta XIII, em Cerveira

No dia 27 de agosto, na Porta XIII, em Vila Nova de Cerveira, efetuou-se o lançamento de duas obras da literatura angolana.

Nessa apresentação dos livros “Entre a Lua, o Caos e o Silêncio: a Flor”, uma antologia organizada por Irene Guerra Marques e Carlos Ferreira, e “Causas Perdidas - Trinta anos de Poesia”, de Carlos Monteiro Ferreira.

O lançamento foi muito concorrido e a apresentação das obras esteve a cargo do escritor Luandino Vieira.

A ‘Festa da História’ trouxe muita animação a Cerveira



Nos dias 2, 3 e 4 de setembro Vila Nova de Cerveira viveu momentos de alegria e de recordação de tempos passados com a realização da ‘Festa da História’, a qual ilustramos, fotograficamente, na 11.ª página deste número de Cerveira Nova.

Durante os três dias que durou o acontecimento, que centralizou Cerveira nos princípios do século XIV, houve espetáculos musicais, acrobacias, exposição de aves, teatro de rua e gastronomia.

Também marcaram presença cortejos históricos, danças de ventre, espetáculos de falcoaria e outros divertimentos que contribuíram para que a ‘Festa da História’ trouxesse muita gente e animação a Vila Nova de Cerveira, não obstante o tempo, por vezes, se mostrasse incerto.

CASA COM PISCINA

TIPO T2 C/GARAGEM
Totalmente equipada
Deslumbrantes vistas
Disponível de 15 de setembro a 15 de junho
(A 3 km do centro de Vila Nova de Cerveira)

Tel.: 22 618 6380
Telm.: 91 21 88 999

ASSINE O
Nº JORNAL
DIGITAL

SÓ:
€12,50/ANO



Bial de Cerveira, que termina em 17 de setembro, ultrapassa fronteiras com curadoria de Fátima Lambert em Vigo

“Toda a criação artística se alimenta de detalhes suscetíveis de serem identificados e absorvidos pelos espetadores”. Esta é a proposta da exposição “Arqueologia do Detalhe”, da curadora Fátima Lambert apresentada na Casa das Artes, em Vigo. Realizada no âmbito da 16ª Bial de Cerveira, a mostra ultrapassa fronteiras e reúne sete artistas em cuja obra o detalhe é quase uma condição.

São peças compostas por diferentes elementos mas que “funcionam como um todo” e, embora se fale em detalhes com uma dimensão “quase liliputiana, são “extremamente significantes em termos simbólicos”, explica a curadora da exposição, Fátima Lambert. Os portugueses Albuquerque Mendes, Baltazar Torres, Catarina Leitão, Graça Pereira Coutinho, Luís Nobre, Vasco Araújo e o argentino Alejandro Somaschini, são os artistas e apresentam várias linguagens e tendências. O denominador comum é o detalhe - de arquivo, memória, catalogação (...), e a abordagem instalativa.

Os trabalhos, adaptados e criados para o espaço, pretendem “alertar o público em geral de que nem sempre o que tem maior impacto é o mais importante”, sustenta a curadora. Definindo a Bial de Cerveira como um evento muito complexo, passível de “gerar interações”, a professora da Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico do Porto, afirmou ainda que esta exposição, inaugurada a 20 de julho e patente até ao dia 17 de setembro, dá visibilidade a este projeto que “ultrapassa fronteiras”.

Dois reparos para coisas cerveirenses

- Falta de uma bica nas ‘Alminhas do Pedroso’

Já não é de agora que se comenta a falta de uma bica de água no espaço onde se encontram as ‘Alminhas do Pedroso’, local onde, especialmente no verão, costumam instalar-se pessoas para saborearem refeições e divertirem-se em alegre convivência.

Daí que a colocação de uma bica de água seria, sem dúvida, da maior utilidade.

- Rádio Cultural de Cerveira com escassas notícias locais

Segundo comentam muitos cerveirenses, a RCC é muito escassa em notícias locais e que até se passam vários dias em que os mesmos assuntos são repetidos até à exaustão.

Que os temas cerveirenses não vão além da leitura de alguns comunicados que depois de se ouvirem várias vezes passam, por fim, despercebidos.

Dizem ainda, as pessoas, que é uma pena a Rádio Cultural de Cerveira não apresentar mais noticiários que estejam mais perto da vivência local.

1 De outubro, feriado municipal de Vila Nova de Cerveira

Inclui dia do município, do bombeiro e da proteção civil

O feriado municipal de Vila Nova de Cerveira comemorativo da outorga do Foral, em 1321, pelo Rei D. Dinis, vai ser festejado, como acontece anualmente, em 1 de outubro.

Nessa altura será celebrado o dia do município, do bombeiro e da proteção civil. Haverá atos dedicados a esses três setores com homenagens a pessoas que se têm distinguido por ações de solidariedade social, generosidade e amor ao próximo.

E já agora também será de recordar que foi graças ao Foral de D. Dinis que foi retirada ao concelho de Caminha a freguesia de Mangoeiro e duas partes da freguesia de Covas.

Na NET estamos em:
www.cerveiranova.pt

Autoridade Florestal Nacional cria zona de intervenção florestal da serra de Santa Luzia



A Autoridade Florestal Nacional (AFN) acaba de aprovar a criação da Zona de Intervenção Florestal da Serra de Santa Luzia, numa iniciativa de produtores e proprietários florestais e abrangendo os concelhos de Viana do Castelo e Caminha.

A ZIF da Serra de Santa Luzia tem uma área de 11366 hectares, englobando prédios rústicos das freguesias de Afi-fe, Âncora, Areosa, Cardielos, Carreço, Freixieiro de Soute-lo, Meadela, Monserrate, Outeiro, Perre, Santa Maria Maior, Santa Marta de Portuzelo e Serreleis, dos municípios de Viana do Castelo e Caminha. A gestão da ZIF da Serra de Santa Luzia vai ser assegurada pela Associação Florestal do Lima, entidade sem fins lucrativos de proprietários e produtores florestais locais.

Uma ZIF é uma área territorial contínua e delimitada, constituída maioritariamente por espaços florestais, submetida a um plano de gestão florestal e a um plano de defesa da floresta e gerida por uma única entidade. Tem como principais objetivos promover uma gestão florestal sustentável ativa e permanente dos espaços florestais; coordenar, de forma planeada, a proteção dos espaços florestais e naturais; proteger eficazmente as áreas florestais e os espaços rurais associados; recuperação de espaços florestais afetados por incêndios; e reduzir as condições de ignição e de propagação de fogos.

Apanhado em flagrante a roubar cobre de redes elétricas

O roubo de cobre das instalações elétricas da EDP tem atingido proporções alarmantes em todo o país e a região de Norte não foge à regra embora, por cá, este fenómeno insidioso seja mais recente.

O roubo das linhas de cobre e o assalto a postos de transformação onde são desmontados os transformadores para roubar o cobre dos seus enrolamentos, têm provocado elevados prejuízos, descontinuidades de serviço, avarias nas instalações particulares e crimes ambientais ao derramar óleos isolantes no solo.

Estas ações são extremamente perigosas para os próprios amigos do alheio, alguns dos quais têm sido eletrocutados.

Na madrugada do passado dia 25 de agosto, pelas 00:30, foi apanhado em flagrante um elemento de um grupo de assaltantes de linhas de cobre.

Foi encontrado pela GNR de Monção, no lugar de Requião, freguesia de Mazedo, concelho de Monção, em cima do poste, quando se preparava para cortar os condutores.

Foi apresentado na esquadra onde foi identificado, ficando obrigado a apresentar-se às autoridades nos próximos dias.

No último mês ocorreram mais de duas dezenas de furtos, na rede distribuição de energia elétrica do distrito de Viana do Castelo, com maior incidência nos concelhos de Monção, Valença, Cerveira, Viana, e Melgaço, o que representa elevados custos de reparação e reposição de serviço.

Alerta-se a população para estar vigilante, comunicando às autoridades movimentações suspeitas na proximidade das linhas elétricas, e para a EDP Distribuição (800 506 506 - linha de apoio técnico), quando ocorram falhas de energia, medida que tem resultado na detenção de vários amigos do alheio.

É de sublinhar e louvar o empenho das autoridades, que na sequência do elevado número de ocorrências tem aumentado o patrulhamento para contenção desta perniciosa atividade.

Obras de ampliação da unidade fabril Sarreliber no Centro de Meios Aéreos em Tabacô - Arcos de Valdevez

O presidente da Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez esteve no Parque Empresarial de Mogueiras, e no Centro de Meios Aéreos, em Tabacô, para observar in loco o andamento das intervenções de ampliação da multinacional francesa Sarreliber - uma fábrica que centra a sua atividade na cromagem por galvanoplastia de peças plásticas e na injeção e metalização das mesmas - e de construção de infraestruturas de proteção civil, respetivamente.

A Sarreliber emprega, atualmente, cerca de três centenas de pessoas e encontra-se a trabalhar no sentido de alargar a sua capacidade de produção. Este esforço representará um investimento de mais de 15 milhões de euros que irá permitir criar mais 140 postos de trabalho e consolidar, ao mesmo tempo, os já existentes e o investimento que tem no concelho.

Câmara Municipal assinou contrato administrativo da empreitada do Arquivo Municipal de Arcos de Valdevez



Teve lugar, nos Paços do concelho, a assinatura do contrato administrativo da empreitada do "Arquivo Municipal de Arcos de Valdevez".

A obra foi adjudicada por 594.800,00€ (quinhentos e noventa e quatro mil e oitocentos euros), valor a que acresce o Imposto de Valor Acrescentado, à taxa legal em vigor, tendo sido o presente contrato outorgado na sequência da assinatura do Acordo com o primeiro classificado, através do qual se procedeu à revogação do contrato da empreitada em referência, celebrado em 31 de março de 2011, e de acordo com a deliberação camarária de 27 de Junho de 2011, sobre o aproveitamento do procedimento de concurso público que conduziu à adjudicação inicial da empreitada.

25.º Aniversário do Grupo Folclórico de Pinheiros - Monção

O Grupo Folclórico de Pinheiros celebrou, em 3 de Setembro, o 25º aniversário com realização de várias atividades que culminaram num encontro folclórico.

O programa começou com uma concentração junto à Igreja Paroquial de Pinheiros (16h45), celebração eucarística em sufrágio de todos os elementos e sócios falecidos (17h00) e lanche/jantar convívio no Parque de Merendas de Pinheiros (18h30).

Além do Grupo Folclórico de Pinheiros, participaram no encontro o Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Pedro de Merufe, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barbeita, Rancho Folclórico "Os Moleirinhos do Gadanha" de Troporiz, e Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Caetano de Madalena (Ilha do Pico - Açores).

Com o propósito de representar Pinheiros na Festa do Linho de 1986, em Moreira, um grupo de pessoas da freguesia empenhou-se na divulgação da cultura dos seus antepassados. Assim nasceu o Grupo Folclórico de Pinheiros que, desde então, leva o nome da freguesia e do concelho de Monção a diversos cantos do país e do estrangeiro.

Para que o agrupamento fosse o mais fiel reproduzidor dos usos e costumes dos finais do século XIX e início do século XX, desenvolveu-se uma recolha aprofundada em três vertentes: recolha oral, recolha documentada com fotografias e recolha fundamentada em trajes originais.

O grupo empenhou-se ainda na recolha de danças e cantares dos seus antepassados. Tratando-se de manifestações de alegria, folia e vivacidade que caracterizavam os serões, as romarias, as malhadas, as lavradas e os trabalhos do linho, representam, na sua maioria, músicas alegres, saltadas e com coreografia trabalhada.



Bombeiros Municipais vão ser equipados com veículo de combate e desencarceramento

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou o contrato de financiamento para a aquisição de um veículo urbano de combate a incêndios que pode também intervir em operações de desencarceramento. Esta viatura, orçada em 180 mil euros, foi alvo de uma candidatura ao Eixo Prioritário III - Valorização e Qualificação Ambiental do Território - Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Materiais.

A candidatura "Equipar para Proteger e Salvar" foi promovida pela Federação de Bombeiros do Distrito de Viana do Castelo tendo como parceiras dez Associações Humanitárias detentoras de Corpos de Bombeiros Voluntários do Distrito de Viana do Castelo e ainda o Município de Viana do Castelo, na qualidade de entidade detentora do único Corpo de Bombeiros Profissionais.

Os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo vão agora poder adquirir um veículo do tipo todo o terreno (4X2), da categoria M1, dotado de bomba de serviço de incêndios, destinado prioritariamente à intervenção nos incêndios em edificações e podendo intervir em operações de desencarceramento. Orçado em cerca de 180 mil euros, tem já assegurada comparticipação financeira de setenta por cento, podendo ainda ser negociada até 85 por cento.

Câmara Municipal de Viana do Castelo homenageou empresa de fotografia centenária



O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo entregou à "Fotografia Roriz" a distinção de Instituição de Mérito no dia em que a empresa assinalou o seu centenário de actividade na cidade, sempre na mesma família. Na ocasião, o autarca salientou a importância da preservação da memória de Viana do Castelo através da fotografia.

A empresa, criada em 1911 por Domingos Sousa Roriz, é detida pelos sobrinhos neto e bisneto do fundador, que têm mantido, continuado e alargado a actividade da empresa de forma diversificada e inovadora, alargando a área de influência da "Fotografia Roriz".

Verdadeira escola de formação profissional, é conhecida pela fotografia de rostos, pessoas e cenas de Viana do Castelo, que agora fazem parte de um valioso espólio preservado ao longo do seu século de existência. A moda, a publicidade, a cobertura de eventos comerciais, empresariais e as parcerias com fotógrafos, escolas de fotografia e centros de imagem são outras das grandes valias desta empresa centenária.

Romaria Minhota em Lisboa a Santiago e a Nossa Senhora do Minho no dia 18 de setembro

Numa organização da Casa do Minho em Lisboa, vai decorrer no dia 18 de setembro, no jardim Vasco da Gama, em Belém, a romaria em louvor de Nossa Senhora do Minho e Santiago.

Haverá missa campal, procissão e uma tarde folclórica em que atuarão os ranchos da Casa do Minho, Cavaquinhos da Raposeira de Cabaceira de Bastos, S. João de Rio Frio dos Arcos de Valdevez e da Casa do Concelho de Ponte de Lima em Lisboa.

Esta romaria minhota, na capital, que decorre anualmente, costuma juntar grande número de pessoas oriundas da região minhota.

A honestidade é uma chatice!

Imagine-se um casal, ambos a receber o ordenado mínimo, com dois filhos que obviamente exigem despesas de alimentação, estudos, entre outras diminutas despesas somadas à conta do gás, da água, eletricidade, transportes, combustíveis e tudo o que a sobrevivência obriga.

Este casal honesto cumpre com a lei, pagando impostos, descontando o seu ordenado, que por sua vez servirá para pagar a chamada 'tarifa social'. Ora, a tarifa social trata-se de um desconto para famílias carenciadas, até agora, na tarifa da eletricidade que podia variar entre os 10% e 65% de desconto, conforme as condições estipuladas pela lei. Bom, recentemente esta medida foi alterada abrindo os braços da solidariedade, abrangendo o gás natural, os transportes públicos e até o combustível. BEM!, caso para dizer, que generosos são os nossos ministros!!! Pena, que esta mediada obrigue a aumentar os preços, bem como o IVA para as famílias mais 'abastadas'. Curiosamente, o casal com dois filhos que vive com o ordenado mínimo faz parte desta classe de famílias que podem facilmente sustentar todas as tarifas sociais deste país, desde que comam atum todos os dias, evidentemente uma lata para os

quatro. Nada mau! Realmente a comer conservas não precisam de tarifa social para gás!

Creio que com a mesma indignação que eu, Heloísa Apolónia, deputada de os 'Verdes' (PEV), colocou a questão-chave ao Ministro da Economia, quais são as famílias ditas carenciadas. Como não poderia deixar de ser, o Sr. deputado com todo a intelectualidade e sabedoria (e recorrendo à memória emanada pela folha de rascunhos devidamente preparada), respondeu segundo o conceito da Segurança Social. Numa notícia sobre este tema, o I publicou o seguinte: *No caso da eletricidade, as 700 mil famílias com direito a preços mais baixos têm de beneficiar de complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção, primeiro escalão do abono de família ou pensão social de invalidez. De fora ficam, por exemplo, pessoas que ganhem o salário mínimo nacional mas não tenham filhos.* Concluindo, estas são as famílias carenciadas, pergunto-me agora, quantos são aqueles que em plenas condições de trabalhar ficam em casa à espera de um rendimento ou um subsídio generosamente atribuído pelos nossos governantes e sustentado pelas famílias que trabalham para dar algo os seus filhos e

lutam diariamente para viver com alguma conforto e dignidade? Pergunto-me, quantos são aqueles que não cumprem devidamente as leis, não declarando exatamente o que recebem conseguindo abonos de família exorbitantes que lhes pagam as obras de casa, o carro novo e as férias no estrangeiro? Quantos são aqueles que recebem subsídio de desemprego porque não querem trabalhar, recusando qualquer oferta que lhes seja feita, ou aqueles que ainda que tenham um rendimento 'paralelo' e lucrativo assumem-se como desempregados mais uma vez para pagar os luxos de que o português tanto gosta? Todos sabem que esta é a realidade do nosso país, todos sabem mas ninguém vê. Onde andam os fiscais deste país? Possivelmente a apanhar carteiras acidentalmente perdidas pelas tais 'famílias carenciadas'.

No meio de tudo isto, chego a uma única conclusão, ser honesto em Portugal é uma chatice, é um valor ultrapassado por valores mais úteis, valores materiais. A honestidade neste país está em vias de extinção e não me parece que esteja a ser cultivada pelos superiores.

Marina Lopes
(Vila Nova de Cerveira)

Assim se fala em mau português

Todas as manhãs, a R.T.P. 1, estação pública de televisão, paga por todos os contribuintes portugueses, tem uma rubrica denominada: "ASSIM SE ESCREVE EM BOM PORTUGUÊS". No meu entender, trata-se de uma iniciativa louvável, em prol do aperfeiçoamento da nossa língua, às vezes tão maltratada, por quem que, devido à profissão, tem o dever de não só de escrever bem português, mas também de o dizer. Estou a referir-me, como o leitor já adivinhou, aos apresentadores dos telejornais das nossas televisões, públicas e privadas.



Escreve: Antero Sampaio (Pontével)

E se, nas televisões privadas, o problema é grave, nas televisões públicas, o problema ainda é pior, pois tratando-se de profissionais, que não ganham o salário mínimo nacional, mas sim muito, mas muito mais do um Primeiro Ministro, pagos por todos nós, deviam, quando estão a apresentar os telejornais, falar bem o português. Porque, ao contrário do que muita gente pensa, o dizer bem o português, falar o bom português é uma arte e é já uma disciplina em algumas universidades deste País.

Tornou-se um hábito, quanto a mim, inadmissível de que, quando um apresentador se engana numa palavra ou numa frase, dizer "ALIÁS", ou "ASSIM É QUE DEVE SER" ou então, ainda pior, dizer "NÃO ERA ISTO QUE EU QUERIA DIZER". Isto é lamentável, é diário e não vejo ninguém responsável, das redações, a corrigir estes profissionais, pagos a peso de ouro. Creio que não seria mau de todo, alguns profissionais da informação televisiva, frequentarem um Curso das "NOVAS OPORTUNIDADES". Talvez viessem com mais conhecimentos de como se fala em bom português. Se isso não acontecer, lá vamos continuar a ouvir os "aliás", "é assim que deve ser" ou então "não era isto que eu queria dizer". Mas como o País está em crise, a crise também chegou à informação das nossas televisões.

Termino como comecei: "Assim se fala o mau português nos nossos telejornais, que não deveriam ser "das oito, mas sim das vinte"!

Se não acreditar, caro leitor, acompanhe um telejornal da uma da tarde ou das vinte, do princípio ao fim e depois, diga-me a sua opinião.

Empresas vianenses viveram situação difícil no 1.º semestre de 2011

Portagens agravaram cenário crítico verificado no final de 2010. Perdas médias de 30 por cento registadas no volume de faturação no concelho de Viana do Castelo. Tecido empresarial do Alto Minho perdeu 31 empresas entre março e Junho de 2011. Há mais de 10 mil inscritos nos centros de emprego do distrito. Perspetivas para o 3º trimestre são pouco animadoras.

O inquérito enviado ao painel de amostragem dos sócios da AEVC durante o mês de julho dizia respeito ao 2º trimestre de 2011 (ABRIL, MAIO e JUNHO) e visou não só avaliar o desempenho do tecido económico e as razões para o cenário que viesse a ser detetado, como também apurar quais as expectativas dos empresários para o trimestre seguinte (JULHO, AGOSTO e SETEMBRO).

Da análise realizada no âmbito do 1º trimestre de 2011 (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO) ao nível da cidade havia-se detetado ainda alguns efeitos do decréscimo de vendas durante a época natalícia, a primeira após a en-

trada em vigor da cobrança de portagens eletrónicas na A28.

Mas verificou-se sobretudo que o volume de negócios ao nível do comércio e serviços apresentou, de forma sucessiva, uma acentuada quebra face ao período homólogo de 2010 sem que se vislumbrassem, por parte de dois terços dos inquiridos, otimismo no sentido da retoma económica.

O inquérito realizado em abril refletiu mesmo a particularidade de, ao nível da causa/efeito da introdução de portagens, os empresários dos setores da restauração, hotelaria e turismo terem registado quebras superiores a 50 por cento ao nível do número de clientes espanhóis durante o período da Páscoa quando comparado com a mesma época festiva de 2010.

Fazendo a comparação dos dados entre os dois primeiros trimestres do ano de 2011 nota-se a confirmação da tendência de diminuição do volume de negócios e/ou faturação registada no primeiro trimestre do corrente ano.

Neste segundo trimestre, os dados

obtidos continuam a refletir uma quebra média da ordem dos 30% na faturação (já registada no primeiro trimestre do ano de 2011) quando comparada com o período homólogo de 2010.

De igual modo, desde o mês de janeiro de 2011, o painel de amostragem (mais alargado no 2º trimestre) indica que continuam a não existir sinais de retoma tendo em conta o facto de a taxa de respondentes que indicam um aumento ou manutenção das quebras de faturação e vendas atingir agora, neste 2º trimestre, os 82 pontos percentuais contra os 70% registados no primeiro trimestre.

De igual modo, é de registar o dado de 67% dos inquiridos ter considerado que o volume de faturação e/ou vendas piorou do 1º para o 2º trimestre ao mesmo tempo que em relação às expectativas de negócios para o 3º trimestre, 71 por cento considera que a tendência de quebra deverá manter-se ou mesmo deteriorar-se.

Diga não aos equipamentos purificadores de água da torneira

A água da torneira é uma água natural, devidamente tratada e destinada ao consumo humano, sendo mineralizada e equilibrada e contendo sais dissolvidos em quantidades que são essenciais à saúde.

Na sequência de vários contactos de municípios com a Câmara Municipal, no sentido de alertar para a insistência de algumas empresas que comercializam equipamentos purificadores de água

da torneira, e no sentido de esclarecer dúvidas existentes sobre estes equipamentos e o controlo da qualidade da água de abastecimento público, a Câmara Municipal, em consonância com a Entidade Reguladora (ERSAR), vem esclarecer que a água pública é sujeita a controlos regulares e se encontra em condições de ser consumida, pelo que a população não necessita de qualquer tipo de aparelhos de purificação da

mesma.

Nas demonstrações realizadas por algumas das empresas fornecedoras de purificadores de água pretende-se, por vezes, levar o consumidor a acreditar que a água que chega a sua casa pela rede pública tem uma má qualidade.

Recomenda-se que, em caso de dúvida, e antes de se decidirem pela aquisição de um equipamento doméstico para o tratamento de água, os consumidores afirmem, junto das suas entidades gestoras dos serviços públicos de abastecimento de água ou junto da ERSAR, a qualidade da água que têm disponível na torneira. É naturalmente um desperdício de recursos financeiros, técnicos e até ambientais tratar uma água que não necessita desse tratamento.

Maria João Brito

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas

Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS

FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

Fundação Portuguesa de Cardiologia

Recordando Cerveira

Poema na Voz dum Minhoto

Mais um ano sem te ver
O que p'ra mim é tormento
E me faz entristecer
Conforme se passa o tempo

És parte do Alto Minho
Região tão deslumbrante
Que lembramos com carinho
Quando se está tão distante

Ao pensar na tua imagem
Pensamos no teu rio Minho
Que ladeia a tua margem
E vem beijar-te mansinho

No veado lá no monte
Simbolismo e tradição
Na maravilhosa ponte
Tão genial construção

Pensamos nas duas ilhas
Duma beleza sem par
Que são duas maravilhas
P'ra rever e recordar

Isto são alguns encantos
Que te fazem tão bonita
Porque eles são tantos, tantos
Que só vendo se acredita

Cerveira fico aguardando
A hora de te ir ver
Não sei o dia nem quando
Até lá fico a sofrer

A sofrer e a esperar
Que o tempo passe depressa
Então poder lá voltar
Sem que nada me impeça

Estes versos são efeito
Da minha admiração
E porque estás deste jeito
Dentro do meu coração

Ausência

Ausência
Condenação dos sentimentos sinceros
Destruidora do berço ilusório
Onde a vida repousa
Com o teu negro manto
Apagas a flama
Que ilumina
A convalescença dos corações amorosos.
Ausência
Cínica e cruel
Arrebatas sem dó nem piedade
As almas inocentes
Para as trevas diabólicas
Situadas nas catacumbas do desespero.
Ausência
Lepra dos condenados
Fruto de consistência agreste
Traíçoeira, implacável
O eco silencioso da tua voz
Lança a vida numa prisão perpétua
De solidão atroz.
Ausência
Reinado de atmosfera envenenada
Até ao sol
Não suportando o tenebroso agoiro
Do teu eco
Se esconde por detrás da sua dor
Recusando enviar sobre a terra
A luz resplandecente dos seus raios cristalinos.
Ausência maldita
Eu te odeio, eu te odeio.

João Fontes
(Do livro “Aves de Rapina”)



VINILCER

GRÁFICA | PUBLICIDADE

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrines

www.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

Desilusão

Sem nada de bom trazer
Novo ano deu entrada
Só cortes e mais aumentos
E a esperança defraudada

Esperança de mais emprego
Para haver prosperidade
Só assim terminaria
Tamanha calamidade

Não camuflar situações
E p'lo direito atuar
E não só aos mais carentes
Tudo, tudo lhes tirar

Não evocar o direito
Para a direita arrasar
E só suprimir direitos
A quem só quer trabalhar

Trabalhador só produz
Sem funções de administrar
Quando afundam as empresas
Culpas não lhes devem dar

Fazer impostos pagar
Aos que arrecadam milhões
E não só sacrificar
Quem apenas tem tostões

E já basta de atacar
Os direitos sociais
Ao congelar das reformas
E aos cortes salariais

Corta-se na educação
Em nome da economia
E a vida das famílias
Complica-se dia a dia

Alguém jogou! Não devia!
Problema é financeiro
O povo não deve nada
Para onde foi o dinheiro?

Obrigam-nos a dever
Mas falam de estabilidade
O cidadão paga a crise
É essa a realidade

O País em ziguezague
Volidos trinta e mais anos
A retalho a ser vendido
Só para trás nós andamos

Aguardou-se um novo ano
Com esperança de melhorar
O povo que é soberano
Só ele pode alterar...

Armanda Ribeiro
(Amadora)

E o rio é cristalino

Olho para o céu a estrelar
Vejo com muito prazer
Estou sempre a apreciar
O que tudo eu quero ver

O rio é cristalino
É um lençol a brilhar
É um sonho de menino
Que com ele quer brincar

Eu tenho dois sobrinhos
No rio aprenderam a nadar
Não esqueço, coitadinhos
Que atrás deles me faziam andar

Agora tudo acabou
Há piscinas para todos
Ainda bem que passou
Os sustos desses marotos

Era uma alegria geral
Desse tempo maravilhoso
Não há outro igual
A tempo tão venturoso

Com esta vou acabar
Com meu espírito presente
Pois pondo-me a lembrar
Ainda fico bem contente

Judite Carvalho
(Cerveira)

Fronteiras do Saber

Tudo o que sabes não dá
Nem que estudes muito a fundo
Pra saberes tudo o que há
No universo ou no mundo.

Tudo o que sabes não é
NADA sobre a Criação
E a força que tem a fé
Em qualquer religião...

Tudo o que sabes é pouco
Sobre a vida e certas crenças
Se assim não pensas és louco
Ou sabes menos que pensas.

Tudo o que sabes eu juro
Que é do saber pura ausência
No que respeita ao futuro
E sobre a nossa existência.

Tudo o que sabes em suma
Não te permite porém
Conhecer de forma alguma
Os mistérios do Além!...

Tudo o que sabes termina
Quando ao meditar acabes
Num limite que culmina...
Em saber que nada sabes!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Hino da Unisénior

Foi aqui na Unisénior
Que a vida veio até nós.
Já temos filhos e netos;
Hoje pais, alguns avós.

Ao deixar a juventude
E chegando à nossa idade,
Nós temos recordações
Do tempo da mocidade.

As rugas do nosso rosto
Têm muito que dizer:
Umas lembram-nos desgosto,
Outras dizem-nos prazer.

Vila Nova de Cerveira:
És uma vila encantada;
Tens aqui, na Unisénior,
Uma nova namorada.

CORO:

Unisénior, Unisénior
A nossa universidade
Gritaremos o teu nome
Pois em ti temos vaidade.

Unisénior, Unisénior
Já fazes parte de nós.
Gritaremos o teu nome
Dando força à nossa voz!

Maria da Luz Colaço
In - “Fios de Prata”
(Universidade Sénior de Cerveira)

Palavras de poeta

É no deslizar da caneta
que as palavras se despem
e se encontram
num espaço que em cada momento
se revela diferente.
As palavras
saem balbuciando dizeres
que a mente dita,
censura e admite na liberdade
dos sentimentos ocultos.
É no deslizar da caneta
que os sonhos se vestem
no universo das palavras
que em cada momento
os poetas cinzelam
dando-lhes a forma dos sentidos.

Adelaide Graça
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Documentos fotográficos da ‘Festa da História’ vivida, durante três dias, em Vila Nova de Cerveira

Algumas imagens, que consideramos mais significativas, da ‘Festa da História’, acontecimento que animou a sede do concelho (ler página 6) durante três dias, com visitantes portugueses e espanhóis



Juvalença presente nas festas do concelho



No dia 13 de agosto o Juvalença, participou na Tarde Infantil organizada pela Comissão de Festas do Concelho de Valença, com 25 dos seus judocas para uma demonstração para os presentes nesta festa, onde participaram várias escolas de dança e outros clubes desportivos.

O Juvalença, fez uma apresentação do que é o judo, o Juvalença, para crianças e adultos e também de defesa pessoal, dentro desta demonstração houve exercícios básicos, mas fundamentais para o judo, como é o caso das quedas e algumas técnicas de judo, assim como combates.

Dentro da disciplina e o respeito pelo adversário, houve várias brincadeiras, com a aplicação dessas mesmas técnicas e ensinamentos do que é o JUDO.

Dentro destas mesmas festas, no dia 14, o Juvalença participou juntamente com cerca de trinta judocas, também no Cortejo Cultural e Etnográfico levando um carro alegórico decorado com fotos da história do Juvalença e dos nossos atletas.

Câmara Municipal de Viana do Castelo e União Desportiva de Lanheses assinaram contrato para relvado sintético



A Câmara Municipal de Viana do Castelo e a União Desportiva de Lanheses assinaram o contrato programa de desenvolvimento desportivo que vai permitir a construção do campo de relvado sintético da União Desportiva de Lanheses. Para tal, a autarquia vai investir cerca de trezentos mil euros para criar condições para a prática desportiva do campo de jogos daquele clube.

Aprovado em reunião de câmara, este contrato integra o desenvolvimento da rede de equipamentos desportivos com a consolidação de um programa de instalação de relvados sintéticos nos campos existentes no concelho. Em Lanheses, a intervenção implica um investimento de cerca de trezentos mil euros, a suportar pela autarquia.

A gestão das instalações será feita pela União Desportiva de Lanheses, assumindo o clube o compromisso pela disponibilização das instalações para o desenvolvimento da atividade de aprendizagem pelas crianças que frequentam a Educação Pré-escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico, no período das 09.00H às 12.00 horas de 2ª a 6ª feira e de dar aos associados e residentes prioridade no acesso às instalações durante o restante período de utilização.

Clube Desportivo de Cerveira perdeu com o Casa Pia na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal

Na sua deslocação a Lisboa, para defrontar o Casa Pia, o Clube Desportivo de Cerveira perdeu, por duas bolas a zero, na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

O jogo decorreu no Estádio Pina Manique no dia 28 de agosto e teve bastantes cerveirenses a assistir, muitos deles residentes na capital.

Não é a primeira vez que o Clube Desportivo de Cerveira participa em eliminatórias da Taça de Portugal, tendo conseguido, em algumas edições, atingir a segunda eliminatória.

FUTEBOL CALENDÁRIO DO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO INÍCIO EM 25 DE SETEMBRO COM O CAMPOS A VISITAR “OS RAIANOS”

1.ª FASE / SÉRIE “B”				1.ª JORNADA / 25/9/2011
				Bertiandos - Moreira Chafé - Perre Águias Souto - Vila Fria Os Raianos - Campos
2.ª JORNADA / 2/10/2011	3.ª JORNADA / 9/10/2011	4.ª JORNADA / 16/10/2011	5.ª JORNADA / 23/10/2011	
Moreira - Chafé Perre - Águias Souto Vila Fria - Os Raianos Campos - Proselense	Águias Souto - Moreira Chafé - Bertiandos Os Raianos - Perre Proselense - Vila Fria	Moreira - Os Raianos Bertiandos - Águias Souto Perre - Proselense Vila Fria - Campos	Proselense - Moreira Os Raianos - Bertiandos Águias Souto - Chafé Campos - Perre	
6.ª JORNADA / 30/10/2011	7.ª JORNADA / 6/11/2011	8.ª JORNADA / 13/11/2011	9.ª JORNADA / 20/11/2011	
Moreira - Campos Bertiandos - Proselense Chafé - Os Raianos Perre - Vila Fria	Vila Fria - Moreira Campos - Bertiandos Proselense - Chafé Os Raianos - Águias Souto	Moreira - Perre Bertiandos - Vila Fria Chafé - Campos Águias Souto - Proselense	Perre - Bertiandos Vila Fria - Chafé Campos - Águias Souto Proselense - Os Raianos	
Na segunda volta os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar				

FUTEBOL CALENDÁRIO DO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO INÍCIO EM 25 DE SETEMBRO COM ESTREIA DO LANHELAS

1.ª FASE / SÉRIE “A”				1.ª JORNADA / 25/9/2011
				Vit. Donas - Moledense Gandra - Castanheira Arcozelo - Fachense Paçô - Lanhelas
2.ª JORNADA / 2/10/2011	3.ª JORNADA / 9/10/2011	4.ª JORNADA / 16/10/2011	5.ª JORNADA / 23/10/2011	
Moledense - Gandra Castanheira - Arcozelo Fachense - Paçô Lanhelas - Venade	Arcozelo - Moledense Gandra - Vit. Donas Paçô - Castanheira Venade - Fachense	Moledense - Paçô Vit. Donas - Arcozelo Castanheira - Venade Fachense - Lanhelas	Venade - Moledense Paçô - Vit. Donas Arcozelo - Gandra Lanhelas - Castanheira	
6.ª JORNADA / 30/10/2011	7.ª JORNADA / 6/11/2011	8.ª JORNADA / 13/11/2011	9.ª JORNADA / 20/11/2011	
Moledense - Lanhelas Vit. Donas - Venade Gandra - Paçô Castanheira - Fachense	Fachense - Moledense Lanhelas - Vit. Donas Venade - Gandra Paçô - Arcozelo	Moledense - Castanheira Vit. Donas - Fachense Gandra - Lanhelas Arcozelo - Venade	Castanheira - Vit. Donas Fachense - Gandra Lanhelas - Arcozelo Venade - Paçô	
Na segunda volta os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar				

Direção do Clube Desportivo de Cerveira agradecida



A direção do Clube Desportivo de Cerveira - CDC, vem por este meio agradecer publicamente aos senhores Alexandre de Sousa Jesus e Luís Augusto Esteves Videira todo o extraordinário apoio prestado à equipa sénior na deslocação a Lisboa para a realização de um jogo da Taça de Portugal com o Casa Pia.

A Taça de Portugal, para além de ser uma das mais notáveis competições do calendário futebolístico nacional é sobretudo, como se costuma dizer, uma festa, e sabendo que existe uma numerosa comunidade de cerveirenses em Lisboa, pensamos que estavam reunidas as condições para que de facto houvesse a festa da Taça.

Foi neste espírito que no dia 28 de agosto nos deslocámos à capital do País, o que não esperávamos foi a forma calorosa e generosa como fomos recebidos e que ultrapassou em larga medida as nossas expectativas.

Entre os muitos Cerveirenses que nos quiseram receber e apoiar destacamos os senhores Luís Augusto Esteves Videira e Alexandre de Sousa Jesus que além da manifestação de amizade nos presentearam com um almoço e um jantar digno de campeões.

Se o resultado desportivo não correspondeu às nossas ambições, alcançamos o mais importante que é o reforço da convicção que os Cerveirenses, onde quer que residam, identificam-se com o Clube da sua terra e não olham a meios para nos fazer sentir que somos como uma família e que apesar da distância, estamos em casa em qualquer parte do mundo.

Por tudo isto, fica o registo do nosso muito obrigado e até breve.

A Direção do CDC



Inauguração do Parque Desportivo de Moreira, em Monção

O Parque Desportivo de Moreira, em Monção, servido por um campo sintético e balneários, foi inaugurado no dia 28 de agosto, seguindo-se a disputa da Taça “Condes de S. Martinho” entre a União Desportiva de Moreira, a União Desportiva “Os Raianos” e o Desportivo de Monção.

O equipamento desportivo representou um investimento global de 390 mil euros, repartido pelo campo de futebol sintético (250 mil euros) e balneários (140 mil euros).

Depois da implementação de relvado natural e construção de novas bancadas e balneários no Estádio Manuel Lima, casa do Desportivo de Monção, disseminação de polidesportivos pelas freguesias, e edificação de dois pavilhões desportivos cobertos, o concelho dá mais um passo no reforço de estruturas desportivas. Trata-se do primeiro campo sintético do concelho que servirá os seniores e os escalões de formação do Moreira. A segunda estrutura do género nascerá no Parque Termal de Monção, cujos trabalhos já começaram. Além do campo sintético, balneários e bancadas, será construído um campo polivalente e dois courts de ténis.

Visite-nos na NET em:
<http://www.cerveiranova.pt>